

Sempre em busca de descobertas

ATÉ APROFUNDAR-SE EM PSICOSSOMÁTICA, O PROFESSOR MILLER TRILHOU CAMINHOS DIVERSOS NA MEDICINA

Por Aliene S. Gonçalves dos Santos*

Foto: Mário Bock

Até tornar-se orientador de grupos de estudos de Psicossomática, o Professor Doutor Luiz Miller de Paiva construiu uma longa trajetória profissional. Primeiro buscou a formação em Medicina, depois especializou-se em Endocrinologia, até descobrir os primeiros preceitos da Psicossomática. Para isso, contou com a influência de grandes profissionais da área médica. Uns com mais outros com menos intensidade, cada um transmitiu ensinamentos e proporcionou experiências intelectuais e empíricas únicas ao Prof. Miller.

Não por acaso, escrever sobre o Prof. Miller é uma tarefa muito gratificante. Como pessoa e profissional que sou, estou para conhecer pessoa mais brilhante e afetiva do que ele. É o que se pode chamar de "paizão", daquele que sempre está pronto para tirar dúvidas, além de estar sempre de bom humor —algo que estimula muito o aprendizado de seus pupilos.

Sua incrível capacidade para doar vem, de seu bom coração, claro, mas também

de sua formação sólida. Tanto que no meio dos psiquiatras, o Prof. Miller é considerado uma pessoa de grande erudição. Carinhosamente, chega a ser chamado de "Enciclopédia Ambulante", tamanhos são seu conhecimento e sua disposição para ensinar.

A primeira formação

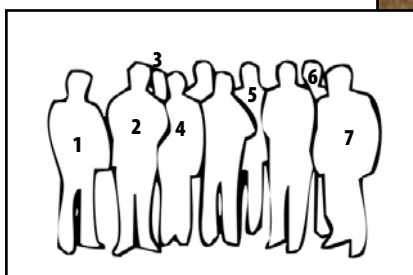
Em 23 de maio de 1918, em Jaú, cidade a 312 km da cidade de São Paulo, nasce o Prof. Miller. Desde jovem decidiu dedicar-se à Medicina. Exemplos na família não faltaram para estimulá-lo. O avô era farmacêutico e dois tios eram médicos.

Determinado em seus intentos, aos 24 anos conquistou seu diploma de médico pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Durante o curso, precisou morar no Hospício da Praia Vermelha, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, por conta de sua família estar passando por dificuldades financeiras.

Apesar da escassez de recursos, este

Nos anos 70, a residência do Dr. Miller era ponto de encontro das origens da Psicossomática no Brasil:

- 1 - Dr. Yoshiaki Ohki;
- 2 - Dr. Abram Eksterman;
- 3 - Dr. Julio de Melo Filho;
- 4 - Prof. Luiz Miller de Paiva;
- 5 - Dr. Heládio Francisco Capisano;
- 6 - Dr. Avelino Luiz Rodrigues;
- 7 - Dr. José Fernandes Pontes



Professor Miller, no IX Congresso Brasileiro de Psicossomática, no Paraná em Junho de 1994



Fotos: divulgação

período foi de intenso aprendizado para o Prof. Miller. Duas personalidades foram espécies de tutores na época: o psiquiatra Dr. Odilon Galotti, o primeiro a traduzir Freud no Brasil, e o Prof. Austregésilo, especializado em Neurologia. Entre estudos e aprendizados *in loco*, eis que o Prof. Miller obtém sua primeira formação como médico.

A carreira

Formado, o Prof. Miller escolheu especializar-se em Endocrinologia no Instituto Butantã, em São Paulo, SP. Posteriormente vieram os estudos em Psiquiatria e Psicanálise. Nesse ínterim, surgiu a oportunidade de ministrar palestras. Ao longo de sua carreira acadêmica ministrou uma centena delas em encontros e congressos no Brasil e no Exterior.

Embasamento não faltava tanto para as

palestras quanto para a publicação de suas idéias. Tanto que hoje já são quase 20 livros, sendo um deles em inglês: "*Psychosomatic Psychiatry*". Além disso, o Prof. Miller ainda publicou mais de 500 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais — sem falar que foi o relator oficial em dezenas de congressos.

Chamar a vida profissional do Prof. Miller de movimentada é pouco. Sua atuação nas searas da Saúde Mental foi, e ainda é, plena. Inclusive no que diz respeito à reunião dos profissionais na **Associação Brasileira de Medicina Psicossomática**. Afinal, ele foi um dos fundadores da Associação, mais especificamente da Regional de São Paulo, da qual foi presidente de 1984 a 1986.

Tanto envolvimento custou-lhe a agradável surpresa de ser homenageado pela **Associação Brasileira de Medicina Psicossomática** com a criação de um prêmio. Foi em 1998, durante o I Congresso Paulista de Psicossomática. Além dele, são homenageados os Professores Doutores Helládio Francisco Capisano (*in memoriam*); José Fernandes Pontes (*in memoriam*) e Mathilde Neder. De lá para cá, de três em três anos, profissionais que desenvolvem



Troféu "Uma Lágrima Não Vertida"



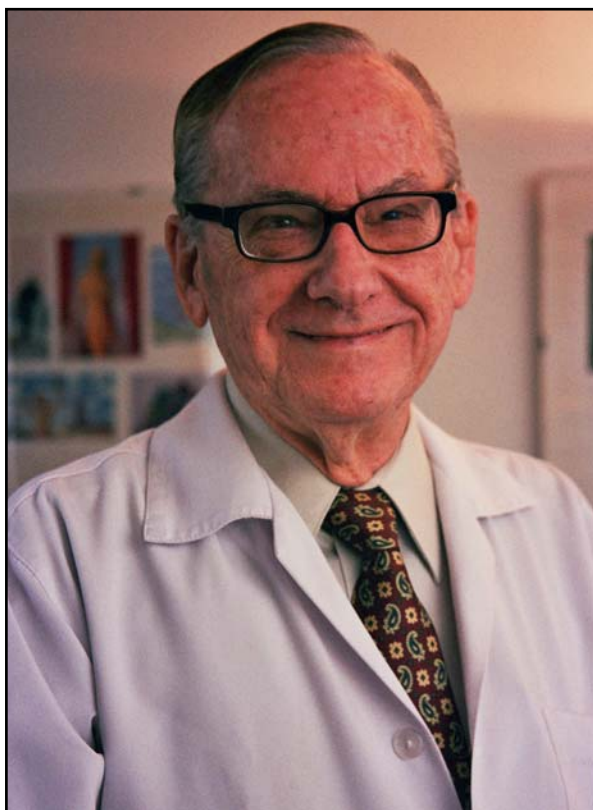
trabalhos na área da Psicossomática podem concorrer a um troféu de bronze batizado de "Uma Lágrima Não Vertida".

A Psicossomática

O interesse especial do Prof. Miller pela Psicossomática surgiu associado a seus conhecimentos de Endocrinologia. Ocorreu de maneira um tanto inusitada, quando teve contato com o Dr. Antônio Augusto Quinet na Enfermaria de Ginecologia da Santa Casa, no Rio de Janeiro, RJ.

O Prof. Miller ajudou o Dr. Quinet em sua tese de doutorado e livre docência — o que o deixou muito honrado. Foi neste trabalho que o Prof. Miller viu, pela primeira vez, um caso de tensão pré-menstrual. Uma paciente inchava antes da menstruação e mudava radicalmente seu comportamento. Isso impressionou muito o Prof. Miller. Fez com que ele pensasse que deveria haver alguma correlação hormonal e psíquica, pois quando terminava a menstruação, a paciente voltava à normalidade. Era 1943.

O Prof. Miller foi, por assim dizer, induzido à Medicina Psicossomática. Se bem



Fotos: divulgação

que sua inclinação à Psicossomática também se relaciona à figura do médico de família. Fácil de entender: o médico de família era o que se podia chamar de psicossomatista, visto que cuidava dos problemas orgânicos, da saúde mental e dos conflitos familiares.

Pena que até nos dias atuais, a Medicina Psicossomática ainda não tenha conquistado uma situação ideal de ensino. Nem por isso o Prof. Miller deixou de ser um fiel defensor do um ensino de qualidade desta ciência. Segundo o Professor, isso não é um problema apenas no Brasil. Em todo o mundo há deficiência de ensino sobre o assunto. Isso porque os médicos organicistas raras vezes aceitam que haja alguma interferência da parte psicológica no surgimento de certas doenças. Na opinião do Professor, falta conhecimento sobre a Psicanálise.

Assim, fica difícil que o mecanismo inconsciente seja levado em consideração na origem de úlceras gástricas, esterilidade, câncer, frigidez, impotência, obesidade, entre outros problemas. Com essa resistência dos colegas organicistas, infelizmente a Medicina Psicossomática permanecerá na condição de "irmã bastarda" da Medicina por mais um longo tempo.

*Aliene S. Gonçalves dos Santos é psicóloga clínica e ex-diretora da Associação Brasileira de Medicina Psicossomática, Regional de São Paulo, SP